

Revista de Imprensa – 06.03.2021

Revista de Imprensa – 06.03.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 06/03/2021 1

2. Andebol II, Bola (A), 06/03/2021 2

3. Andebol - Székely na baliza, Correio da Manhã - Sport, 06/03/2021 3

4. Desporto ao contrário, Correio da Manhã Online, 06/03/2021 4

5. Andebol - ABC/UMinho acerta hoje calendário em Alpendorada, Correio do Minho, 06/03/2021 5

6. "Brincar ao Andebol em Santa Maria, Correio dos Açores, 06/03/2021 6

7. Andebol - FC Porto apresenta Székely, Jogo (O), 06/03/2021 7

8. Andebol - Champions: areia fez o melhor golo, Jogo (O), 06/03/2021 8

9. Andebol - Dragão contrata guardião húngaro, Jornal de Notícias, 06/03/2021 9

10. Desporto Juvenil, Jornal de Notícias - JN Ataque, 06/03/2021 10

11. F. C. Porto contrata guarda-redes Marton Szekely, Jornal de Notícias Online, 06/03/2021 13

12. Andebol - Leão focado no campeonato, Record, 06/03/2021 14

13. Andebol - FC Porto oficializa Martón Székely, Record, 06/03/2021 15

14. Dragão em lágrimas, TV 7 Dias, 06/03/2021 16

CISION

A BOLA

ID: 91580972

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,04 x 1,75 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A BOLA TV transmite hoje (15h), o jogo Avanca-Sanjoanense, da 16.ª jornada do Andebol 1. Leões recebem (19h) o Ismai, na jornada 19.



ANDEBOL II. Guarda-redes húngaro Márton Székely, 31 anos, 1,92 m (ex--Veszprém), é reforço do FC Porto, tendo contrato por quatro meses.

CISION

ID: 91581086

CORREIO da manhã

06-03-2021 | Sport

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 5,19 x 5,19 cm²
Corte: 1 de 1



SZÉKELY NA BALIZA DO ANDEBOL DO FC PORTO

O guarda-redes internacional húngaro Székely reforçou o andebol do FC Porto, assinando contrato por quatro meses. Székely, de 31 anos, tem 1,94 metros e representava o Veszprém.

Desporto ao contrário

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/03/2021

Meio: Correio da Manhã Online

URL: https://www.cmjornal.pt/opiniao/detalhe/desporto-ao-contrario

O nosso desporto está cada vez mais pejado de ódio e irracionalidade.

Não confundas o teu inimigo com o teu adversário. O teu inimigo quer o teu mal, o teu adversário quer o mesmo que tu: ganhar", estas foram as palavras com que o malogrado Alfredo Quintana ilustrou o final de um intenso dérbi de andebol. Quintana era enorme, como atleta, mas sobretudo como ser humano. Como outras áreas, o nosso desporto está cada vez mais pejado de ódio e irracionalidade e, não raras vezes, a paixão dá lugar à...

...

André Pinotes Batista

CISION

ID: 91582547

Correio do Minho

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 4,30 x 9,60 cm²
Corte: 1 de 1



andebol

Feminino

ABC/UMinho acerta hoje calendário em Alpendorada

Hoje às 17 horas, a equipa feminina de andebol do ABC UMinho visita o Alpendoirada, em jogo de acerto da 4.ª ronda do campeonato nacional da I Divisão.

"Esperamos um jogo difícil frente a uma equipa que tem feito uma boa campanha e que nos irá causar várias dificuldades. A ARC Alpendorada apresenta atletas com grande capacidade no 1:1 que podem desconstruir o jogo e onde a nossa coesão defensiva será a chave para o sucesso", comentou a lateral do ABC/UMinho Jéssica Dias.

CISION

Correio dos Açores

ID: 91581955

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 14,14 x 4,08 cm²
Corte: 1 de 1



"Brincar ao Andebol" em Santa Maria

Os bons hábitos adquirem-se, quando somos jovens e é com essa intenção, que a Associação de Andebol da Ilha de Santa Maria iniciou, há cerca de um mês, o projecto "Brincar ao Andebol", que com o apoio das escolas básicas da ilha, pretende promover actividade física nessa altura de tanto confinamento, bem como motivar as crianças para a modalidade.

Uma actividade muito simples, que com a presença dum monitor da área do andebol, nos horários de pausa lectiva, coloca as crianças a praticar desporto, e se possível cativá-los para uma modalidade com grandes pergaminhos na ilha de Santa Maria.

A actividade terá uma periodicidade quinzenal nas diversas escolas básicas da ilha.

A Associação de Andebol da Ilha de Santa Maria, neste momento tem cerca de cento e vinte agentes desportivos inscritos na Federação de Andebol de Portugal, praticantes e não praticantes, sendo a equipa sénior do CD "Os Marienses" é a mais alta representante do andebol mariense, nas competições nacionais, surgindo ainda como representação máxima, em termos de arbitragem nacional, o árbitro Bruno Pereira.

CISION

ID: 91581166

O JOGO

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,95 x 10,71 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL FC PORTO APRESENTA SZÉKELY

O húngaro Márton Székely é o novo guarda-redes do FC Porto. Com 31 anos e 1,94m, foi emprestado quatro meses pelo Veszprém, reforçando o conjunto às ordens de Magnus Andersson até ao final da época. "O Veszprém demonstrou uma enorme cultura desportiva e uma ainda maior dimensão humana ao longo dos contactos entre as partes", elogiou o FC Porto.

CISION

ID: 91581171

O JOGO

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,81 x 7,52 cm²
Corte: 1 de 1



CHAMPIONS AREIA FEZ O MELHOR GOLO

Para além da vitória, anteontem, num ambiente de pesar – foi o primeiro jogo após a morte de Alfredo Quintana –, por 38-31, frente ao Elverum, o FC Porto teve dois jogadores destacados pela EHF. A abrir o top-5 das melhores defesas ficou Mitrevski, a negar um golo a Christopher Hedberg. Também o melhor golo foi de António Areia, num remate em rosca. —**R.G.**

CISION

Jornal de Notícias

ID: 91580083

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 4,59 x 11,18 cm²
Corte: 1 de 1





Dragão contrata guardião húngaro

ANDEBOL O internacional húngaro Márton Székely, 31 anos, foi o eleito pelo F. C. Porto para suprir a "trágica perda de Alfredo Quintana". O guarda-redes jogava no Veszprém, da Hungria, clube a quem os dragões agradeceram "a compreensão e a solidariedade" demonstradas nos últimos dias.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 91581290

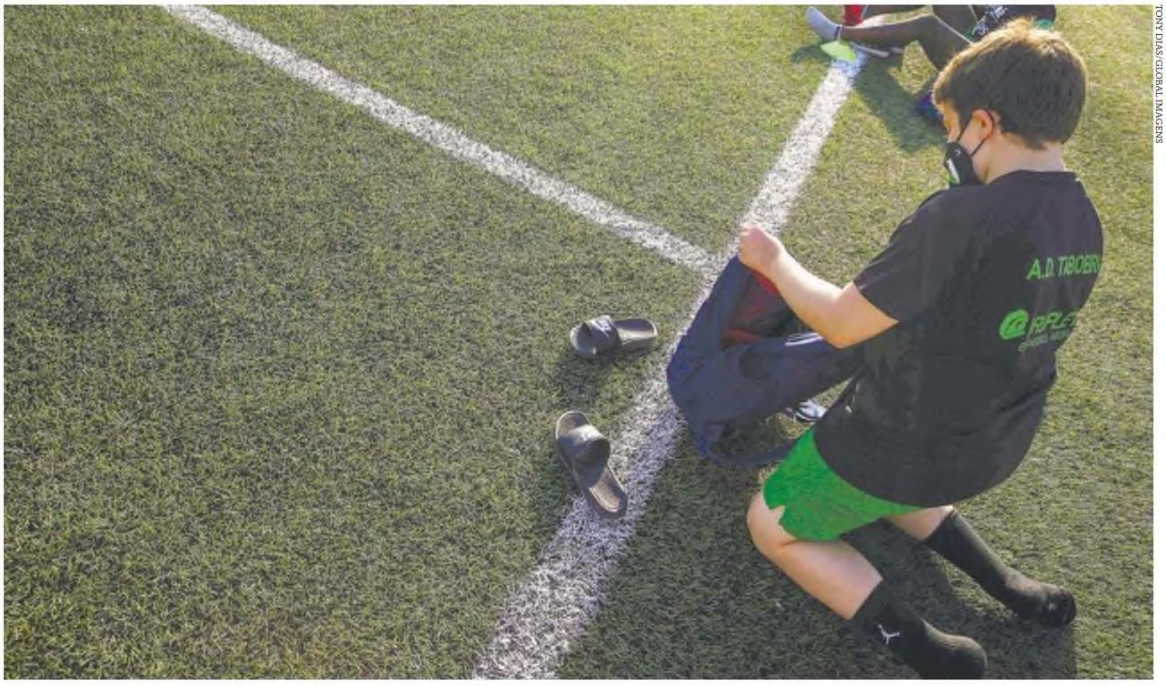
06-03-2021 | JN Ataque

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



DOSSIÊ



TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

Jovens atletas estão sem treinar ou competir há quase duas épocas e existe o risco de o interregno se prolongar por mais uma temporada

FORMAÇÃO UM ANO LONGE DOS RELVADOS E PAVILHÕES

Desporto juvenil atinge ciclo negro de 365 dias sem competição, devido à pandemia. Mais de 150 mil atletas já desistiram e não se veem soluções

Arnaldo Martins
arnaldo.martins@jn.pt

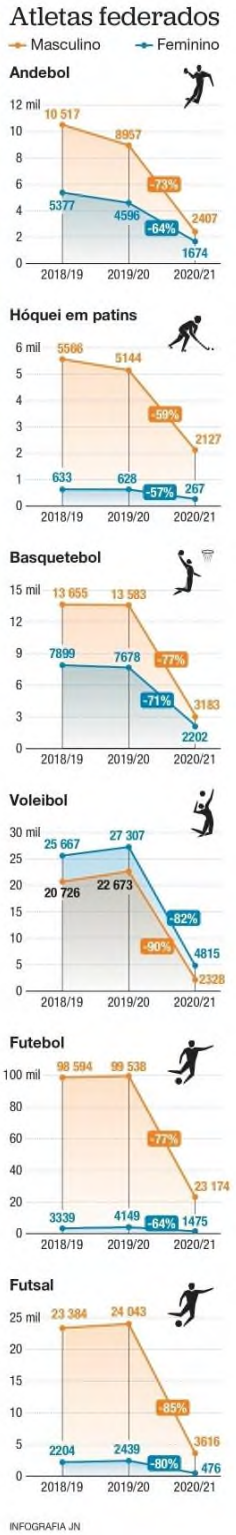
Na altura não se sabia, mas o fim de semana de 7 e 8 de março de 2020 foi o último reservado à competição para milhares de jovens que adoram jogar à bola ou praticar modalidades de pavilhão. O confinamento foi um despertar violento para uma nova realidade e cumpre-se um ano desde que os campeonatos da formação, das mais diversas modalidades, foram interrompidos, sem que haja ainda uma data prevista para que os atletas voltem a treinar e a competir. Tudo depende da evolução da pandemia.

Feitas as contas, perdem-se duas épocas e há a ameaça de uma terceira também ir por água abaixo. O desporto está comprometido? Vão perder-se gerações? Agostinho Oliveira, antigo coordenador das seleções nacionais e rosto bem conhecido do futebol de formação, deixa uma visão otimista: "Ainda há tempo, há margem. É complexo, sem dúvida, porque neste momento existe a desmotivação e os clubes precisam de ser ajudados para depois retomarem a atividade, mas não vai ser por este período que os miúdos vão desaprender de jogar. O problema está na base, mas esses ainda estão longe da definição, que é a partir dos 15/16 anos. Esta é uma oportunidade para os clubes e associações refletirem e pensarem em formas de recuperar esses jovens".

O antigo treinador lembra que o cenário surpreendeu toda a gente: "Se alguns clubes já tinham dificuldades, ainda pior ficaram com a pandemia. Foi algo que escapou ao controlo de toda a gente. Tem havido um esforço, mas as plataformas online não são a mesma coisa. A competição faz-se com competição. No campo".

Carlos Paula Cardoso, presidente da Confederação do Desporto de Portugal, não esconde a preocupação: "As verdadeiras consequências vão-se sentir daqui a quatro ou cinco anos, mas já sabemos que a taxa de abandono aumentou e que cerca de 150 mil atletas desistiram. É um número dramático".

O dirigente deixa um alerta ao Governo. "Tem havido diálogo, mas até agora não houve qualquer resolução. Há coisas que não se recuperam e vai ser necessário um esforço grande para ajudar os clubes, sobretudo os mais pequenos", diz Carlos Paula Cardoso, que lamenta o papel atribuído ao desporto: "De um momento para o outro parece que perdeu importância. Espero que haja visão por parte dos governantes para que ainda se possa recuperar uma geração de futuros campeões". ●



INFOGRAFIA JN



6

FLASH

"Confiantes que o desporto seja objeto de financiamento"

João Paulo Rebelo
Secretário de Estado da Juventude e do Desporto



Há um ano que o desporto de formação em Portugal está sem competir. Qual será a fatura a pagar no futuro?
Para sermos rigorosos, desde junho de 2020 até ao confinamento que estamos a viver atualmente, todos os atletas pertencentes às modalidades classificadas de baixo risco treinam e competem, sem restrições. Sendo certo que os atletas das modalidades classificadas de médio e alto risco não podem competir, é também verdade que estão autorizados a treinar de acordo com as orientações [Orientação n.º 036/ /2020] da DGS.

O que tem sido feito para atenuar o impacto negativo?
Naturalmente que a ausência de competição ao nível dos escalões de formação das modalidades coletivas interfere com estes atletas e as suas carreiras. Uma pandemia é uma tragédia, tem impactos negativos em muitos setores e áreas da sociedade. Por isto, estamos muito empenhados em implementar estratégias de promoção para a participação destes atletas em quadros competitivos. A possibilidade de alterações aos regulamentos competitivos por parte das federações desportivas poderá ser um dos mecanismos a ser adotado para responder à imprevisibilidade resultante da evolução da pandemia.

No âmbito da formação, os clubes vão ser ajudados financeiramente através dos apoios vindos da União Europeia?
Estamos a trabalhar para que o desporto seja objeto de financiamento no quadro de apoios europeus e estamos confiantes que assim será.

Existe perspetiva de haver competição jovem até final da época?
A retoma do desporto tem sido acompanhada em permanência junto das autoridades de saúde. Não esquecendo o quadro de imprevisibilidade, temos a expectativa que a competição jovem, até ao final da época, seja uma realidade e temos vindo a trabalhar com as federações desportivas com base nessa possibilidade.

Combater o abandono com amigáveis no conforto do lar

Sete jovens treinadores criaram o "Projeto Competir em Casa" e já movimentam mais de 400 crianças



Crianças têm vários desafios para manter a atividade

TELETREINO Não são os sete magníficos, como no mítico filme de western, mas são sete jovens atletas e treinadores que decidiram combater o abandono da prática desportiva. André Campos, Bernardo Francisco, Carlos Soutilha, Rui Pereira, Fábio Freire, Sérgio Lourenço e Samuel Redondo meteram as mãos na massa e criaram o "Projeto Competir em Casa", que já reúne quatro centenas de atletas, com idades entre os 8 e 13 anos, e que acolhe mais de 30 equipas, algumas do Uruguai e Luxemburgo. "Detetámos logo no primeiro confinamento que as sessões por zoom não eram suficientes. Faltava motivação. Fizemos um primeiro jogo amigável entre o Clube Atlético de Pero Pinheiro e o Negrais e a adesão foi logo maior. Transmitimos no Facebook e mais clubes quiseram aderir", explica ao JN André Campos, que, para além de treinar, também joga no Alta de Lisboa.

"O amigável é feito com uma lista de desafios, onde tentámos aliar o desporto ao lado intelectual. Fazemos uma competição com o número de toques na bola, a reação a fazer contas, às cores e fazemos perguntas sobre a história dos clubes", conta o jovem técnico, que frisa que o objetivo é manter a atividade para que "os que saíram do desporto possam um dia voltar com a mesma vontade". O Portimonense foi um dos últimos a aderir, mas clubes como Salgueiros e Canelas também já se juntaram à iniciativa. "Já temos mais de 400 miúdos. Os filhos do Maxi Pereira [ex-jogador do F. C. Porto e Benfica] também entraram na iniciativa, numa equipa do Uruguai. Um dos jogos estava marcado para as 9 horas e eles lá estavam à hora marcada, apesar da diferença horária de três horas", diz, divertido, André Campos, que salienta que qualquer um pode participar. ● A.M. / R.R.C.

BASQUETEBOL



Sandro Oliveira
Diretor da formação da Oliveirense

"Para todos os efeitos, são quase duas épocas perdidas. Cerca de 50% dos atletas não voltaram. Isso traduz-se em menos receitas. Aliado a isto ainda existem mais gastos, como o do álcool-gel. Isto vai ter consequências não só a nível físico, mas também psicológico e social. Quer se queira, quer não, é o que vai acontecer"

ANDEBOL



Aurélio Morais
Presidente do Futebol Clube de Gaia

"Existe uma grande desmotivação por parte dos atletas. Se formos a comparar os atletas que existiam em atividade em março de 2020, estamos reduzidos a 60%. Há um espaço de tempo enorme em que ninguém progride. Se não fosse o apoio das autarquias, muitas das coletividades já tinham fechado a porta"

VOLEIBOL



Miguel Amorim
Vice-presidente do Sp. Espinho

"Esta longa paragem originou uma redução drástica dos atletas praticantes. Em números, teve um impacto de 40%. Com uma forte incidência no minivoleibol. É aí que tudo começa. Os pais têm receio de colocar os filhos em ambiente de treino. Mesmo com uso de máscara. Vamos ter de viver uma nova realidade"

HÓQUEI EM PATINS



João Almeida
Coordenador da formação do Valongo

"Na verdade, não perdemos muitos atletas. Os treinadores têm feito um trabalho extraordinário. Conseguiram criar estratégias para manter os miúdos ativos. E também envolveram os pais. O nosso maior receio é que os jovens percam a paixão que tinham por esta modalidade. E que não a voltem a abraçar com o mesmo empenho"



AQUI ATUAE

6 MARÇO 2021
Suplemento integrante do Jornal de Notícias.
Não pode ser vendido separadamente.



Na hora / **Dia da Mulher**
Futebol distrital também tem sexto sentido P4-5

Dossiê / **Desporto juvenil**
Um ano sem competição: clubes perdem 150 mil praticantes P2-3

Reportagem / **Gondomar**
Marcha vitoriosa em ano de centenário P8-9

Entrevista / **João Almeida**
"Quero ser ainda mais ambicioso no Giro" P6-7





Lewis Hamilton (Mercedes) ganhou o último Grande Prémio de Portugal, prova que se disputou em outubro

FÓRMULA 1 VOLTA A ACELERAR NO ALGARVE

Grande Prémio de Portugal disputa-se a 2 de maio. Se houver público nas bancadas, a organização tem plano de testagem para todos os espectadores

Está confirmado: o Grande Prémio de Portugal vai voltar a integrar o Mundial de Fórmula 1 e disputa-se a 2 de maio, pela 18.ª vez no nosso país, a segunda consecutiva no Algarve. Ainda que a presença de público seja, para já, uma incógnita, Paulo Pinheiro, administrador do Autódromo Internacional do Algarve (AIA), lembrou ao JN que "a situação está a evoluir de forma favorável" para que os adeptos possam estar presentes nas bancadas, à semelhança do que aconteceu em outubro. "Para já, não há qualquer tipo de garantia. Tudo vai depender da evolução da pandemia. Posso é adiantar que criámos um plano de contingência robusto que vai implicar uma testagem total das pessoas que façam parte do público", referiu.

Também em conversa com o JN, Ni Amorim, presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), falou no sentimento de "dever cumprido" e manifestou o desejo de Portugal continuar no calendário "nos próximos anos", até porque a organização de um evento desta natureza "é muito importante para a imagem e a promoção internacional de Portugal como destino turístico", afirmou Rita Marques, secretária de Estado do Turismo de Portugal, sublinhando: "Esperamos poder voltar a receber público em Portimão, novamente de forma segura, e estamos a trabalhar com os promotores da corrida sobre os detalhes desse plano".

Por seu turno, Stefano Domenicali, CEO da Fórmula 1, enalteceu "o enorme sucesso da corrida no ano passado" e agradeceu "ao promotor e ao Governo português pelo trabalho árduo e dedicação para o regresso da prova a Portugal". ● R.R.C.

F. C. Porto contrata guarda-redes Marton Szekely

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/03/2021

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8c3d0f64

O F. C. Porto anunciou, esta sexta-feira, a contratação do guarda-redes húngaro Marton Szekely para os próximos quatro meses, a fim de colmatar o lugar do malogrado internacional português Alfredo Quintana.

O guardião, de 31 anos e 1,94 metros, assinou vínculo até ao final da presente temporada.

Nascido em Budapeste, Székely representou diversos emblemas magiares antes de ingressar no gigante Veszprém, atual segundo classificado no grupo B da Liga dos Campeões e adversário dos azuis e brancos na edição passada da prova europeia.

O guarda-redes é Internacional pela Hungria, e integra a mais recente convocatória da seleção magiar.

"O F. C. Porto faz questão de agradecer encarecidamente ao Veszprém e aos seus dirigentes pela compreensão e solidariedade demonstradas para connosco nos últimos dias. Além de ser um dos grandes clubes do andebol mundial, o Veszprém demonstrou uma enorme cultura desportiva e uma ainda maior dimensão humana ao longo dos contactos entre as partes", escreveram os dragões na nota publicada no site oficial.

PUB

[Additional Text]:
Marton Szekely reforça a baliza da equipa de andebol do F. C. Porto até ao final da época

JN

ID: 91580833

Record

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,72 x 12,48 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Leão focado no campeonato

Depois de ter realizado três jogos da Liga Europeia consecutivos com um saldo de uma vitória e duas derrotas, o Sporting regressa hoje ao campeonato, na receção ao Maia Ismai. A equipa de Rui Silva procura manter-se na perseguição ao líder FC Porto, que tem mais oito pontos (e dois jogos) do que os leões, e não deixar que o Benfica (3º, com os mesmos pontos), possa ameaçar a vice-liderança.

CAMPEONATO PLACARD

14.ª jornada

V. SETÚBAL	17h00	FC GAIA
SP. HORTA	21h00	ÁGUAS SANTAS

16.ª jornada

AVANCA	15h00	SANJOANENSE

19.ª jornada

SPORTING	19h00	MAIA ISMAI

ID: 91580803

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 9,31 x 6,33 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FC Porto oficializa Martón Székely

O guarda-redes Márton Székely foi ontem oficializado reforço do FC Porto para os próximos quatro meses. O húngaro de 31 anos e 1,94 metros deixou o Veszprém para colmatar a vaga deixada pela morte de Alfredo Quintana.



CISION

ID: 91561971

tv7 DIAS

06-03-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 17,20 x 24,20 cm²
Corte: 1 de 1





O último adeus a ALFREDO QUINTANA

O jogador de andebol foi vítima de uma paragem cardiorrespiratória durante um treino

1988 • 2021

DRAGÃO em lágrimas

Família, amigos, adeptos e colegas de profissão homenagearam O GUARDA-REDES DE ANDEBOL QUE PERDEU A VIDA NA PASSADA SEXTA-FEIRA. Um último adeus pautado por momentos de grande emoção.

DEZENAS de adeptos e atletas do FC Porto juntaram-se a Pinto da Costa, Vítor Baía e outros membros da massa associativa do clube para uma homenagem azul e branca a Alfredo Quintana, o guarda-redes de andebol que tantas alegrias proporcionou aos nortenhos. O cortejo fúnebre partiu do Hospital de S. João, por volta do meio-dia, em direção ao Pavilhão Dragão Arena, onde foi recebido com aplausos, cânticos e muita emoção no último adeus ao atleta, que morreu sexta-feira. O momento mais emocionante foi na saída do corpo para o Tanatório de Matosinhos, onde se realizou o funeral. Aí, os adeptos presentes formaram um corredor e, com a voz embargada, entoaram cânticos do FC Porto.

Aos 32 anos, Alfredo Eduardo Quintana Bravo, jogador de andebol luso-cubano, sofreu uma paragem cardiorrespiratória durante o treino de dia 22 de fevereiro, tendo sido socorrido pelo INEM ainda no local. Foi internado no Hospital de São João, no Porto, onde esteve a lutar pela vida até dia 26, quando acabou por perder esta batalha.

Alfredo Quintana deixa uma filha de quase dois anos e a mulher, Raquel, que a certa altura teve de ser amparada pelos restantes familiares.

A Seleção Nacional de Andebol, da qual Quintana era titular, volta a jogar já nos próximos dias 12, 13 e 14 de março.

Texto: Tânia Pereira Dias (tania.dias@impala.pt); Fotos: João Manuel Ribeiro

JORGE NUNO PINTO DA COSTA, a mulher de Quintana, RAQUEL, e VÍTOR BAÍA mostraram-se visivelmente emocionados na despedida ao jogador





